

SEGUROS

HDI Seguros S.A.

C.N.P.J. nº 29.980.158/0001-57

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Atendendo às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras da HDI Seguros S.A. relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2008.

A empresa

A HDI é uma empresa do grupo alemão Talanx, terceiro maior grupo segurador da Alemanha. O conglomerado emprega cerca de 16.000 funcionários em 150 países e, graças à sua forte estrutura de capital, foi avaliada pela Standard & Poor's com o rating Aa1/AAA. Atualmente, há mais de 20 anos, a HDI conta hoje com uma estrutura de 44 filiais, 10 escritórios comerciais, 22 centros de atendimentos a sinistros, as centrais "Bate-Pronto", e uma equipe de 859 funcionários.

Estratégia

A Companhia atua primordialmente na carteira de seguros massificados de automóvel e no ramo patrimonial, em todo o território nacional. Além de trabalhar com os maiores corretores do país, a Companhia possui uma rede de vendas através das agências do HSBC Bank Brasil S.A. Como subsidiária do terceiro maior grupo segurador alemão, representamos os interesses do Grupo no Brasil, no que se refere à participação em seus programas de seguros internacionais. O objetivo da HDI é o crescimento sadio, mantendo sempre a qualidade de nosso atendimento e a satisfação de nossos segurados e corretores. Neste sentido, adotamos e monitoramos indicadores de desempenho para várias áreas da Companhia, dentre os principais resultados destacamos: 95% das nossas apólices são emitidas dentro do prazo de 15 dias, 89% dos sinistros são liquidados em até 15 dias da data do acidente e 80% das ligações do nosso Call Center são atendidas em menos de 20 segundos.

Desempenho no semestre

A Seguradora alcançou o patamar de R\$ 487 milhões de prêmios emitidos líquidos, representando um crescimento de 18,6% em relação ao primeiro semestre de 2007. A Companhia atingiu 830 mil veículos segurados, com um crescimento de 9,5% sobre a frota existente em junho de 2007. Nossa expansão através da abertura de 10 novas filiais contribuiu para o incremento dos negócios. A sinistralidade manteve-se estável, quando comparada com o mesmo período em 2007, tanto no que diz respeito às frequências quanto aos danos médios. Em contrapartida, as despesas de comercialização elevaram-se em um ponto e meio percentual em relação aos prêmios ganhos, devido ao aumento da provisão para indenizações com maior comissionamento em nosso mix de produtos. As despesas administrativas, por sua vez, apresentaram um pequeno acréscimo percentual em relação aos prêmios ganhos, que se deveu à abertura de novos estabelecimentos os quais ainda não deram sua parcela significativa de contribuição para os prêmios ganhos em função de estarem operando há menos de doze meses. Se compararmos as despesas administrativas com os prêmios retidos, nota-se que houve um decréscimo de 13,5% para 13,1%, em relação ao mesmo período de 2007. Como consequência, o índice combinado (relação entre a somatória dos sinistros retidos, despesas de comercialização, outros receitas e despesas operacionais, despesas administrativas e com tributos e os prêmios ganhos) apresentou um aumento de quase um ponto percentual. O resultado financeiro apresentou o montante de R\$ 44 milhões, favorecido em parte pela extinção da CPMF, com uma contribuição de R\$ 2 milhões para o resultado de 2008. A Seguradora encerrou o semestre com um lucro antes dos impostos e participações e da amortização do ativo de R\$ 27 milhões.

Política de distribuição e reinvestimento de resultados

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 25% sobre o lucro líquido, ajustado de acordo com a Lei das Sociedades por Ações. Ao longo dos últimos exercícios, a HDI tem distribuído aos seus acionistas, a título de juros sobre capital próprio, o equivalente à metade dos resultados antes da provisão para imposto de renda, e o restante é acumulado nas reservas de lucros para capitalização da Companhia.

Governança Corporativa

Segundo a política adotada pelo Grupo Talanx, a Companhia dá grande importância à manutenção de adequados controles internos e estrito cumprimento das políticas e dos procedimentos estabelecidos pela administração, das leis e regulamentos (compliance). Auditores externos independentes auxiliam a administração a atingir esse objetivo, sendo a KPMG responsável pela auditoria externa e a PricewaterhouseCoopers pela auditoria interna.

O Conselho de Administração da Companhia é composto por executivos de larga experiência e prestígio nos setores nacional e internacional. Com um Código de Ética em vigor desde 2003 que é seguido por seus funcionários e colaboradores, a Seguradora mantém ainda uma estrutura de controle interno, incluindo funções de compliance e gestão de riscos, que se encontram integralmente aderentes aos preceitos estabelecidos pela Circular SUSEP nº 249/2004.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos 9.958 corretores, que mantêm operações com a HDI, pela confiança renovada com a qual fomos distinguidos, aos segurados, às autoridades da Superintendência de Seguros Privados, aos funcionários da HDI Seguros S.A. pela orientação e atenção dispensadas e aos nossos funcionários pela sua dedicação.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2008 E 2007

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	2008	2007
Prêmios emitidos líquidos	486.622	410.313
Prêmios diretos	483.050	416.527
Prêmios de cosseguos aceitos	226	972
Prêmios - riscos vigentes não emitidos	3.356	(7.394)
Prêmios cedidos em cosseguos	(10)	209
Prêmios de retrocessões	(6)	(9)
Prêmios de seguros cedidos	(17.569)	(9.002)
Prêmio retidos	469.053	401.223
Variação das provisões técnicas	(38.104)	(5.222)
PRÉMIOS GANHOS	430.949	395.999
Sinistros retidos	(293.386)	(272.361)
Despesas de comercialização	(94.492)	(80.828)
Outras receitas e despesas operacionais	15.322	13.018
Despesas administrativas	(61.357)	(54.111)
Despesas com tributos	(1.459)	(12.839)
Resultado financeiro	43.659	41.127
Resultado patrimonial	(7.531)	(6.878)
RESULTADO OPERACIONAL	19.995	23.127
Resultado não operacional	(166)	100
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	19.829	23.227
Imposto de renda	(3.393)	(3.427)
Contribuição social	(1.193)	(1.233)
Participações sobre o resultado	(1.193)	(1.100)
LCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	14.348	17.468
Quantidade de ações	380.106	380.106
Lucro líquido por ação - R\$	37,75	45,96

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2008 E 2007 (Em milhares de reais)

	2008	2007
Atividades operacionais		
Lucro líquido do semestre	14.348	17.468
(+) Depreciações e amortizações	2.870	2.689
(+) Amortizações de ativo	7.531	6.878
(-) Outros: baixas de ativos permanentes	166	-
(-) Lucro na venda do imobilizado	-	(100)
Lucro líquido ajustado	24.915	27.135
Outros	-	-
Variação de aplicações	(64.667)	(58.403)
Variação dos créditos das operações	774	203
Variação de títulos e créditos a receber	(4.397)	(1.244)
Variação de outros valores e bens	(1.101)	2.366
Variação das despesas antecipadas	(3.327)	138
Variação das despesas de comercialização diferidas	(1.858)	(1.377)
Variação das contas a pagar	(3.335)	2.020
Variação de débitos de operações com seguros e resseguros	(5.602)	(7.022)
Variação de depósitos de terceiros	823	(2.128)
Variação das provisões técnicas - seguros e resseguros	59.986	17.807
Variação de outros débitos	1.753	1.719
Variação de ajustes com títulos e valores mobiliários (patrimônio líquido)	(90)	336
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	874	10.161
Atividades de investimento		
Juros sobre capital próprio	-	2.386
Pagamento pela compra de ativo permanente	(5.002)	(2.662)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	(5.002)	(276)
Atividades de financiamento		
Juros sobre capital próprio	(6.906)	(9.015)
Capital líquido consumido nas atividades de financiamento	(6.906)	(9.015)
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) NAS DISPONIBILIDADES	(11.818)	870
DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO SEMESTRE	15.394	5.441
DISPONIBILIDADES NO FINAL DO SEMESTRE	3.576	6.311
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) NAS DISPONIBILIDADES	(11.818)	870
AUMENTO NAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS - RECURSOS LIVRES	3.167	360

10. Detalhamento de contas das demonstrações de resultados

	2008	2007
Sinistros retidos	(293.386)	(272.361)
Prêmios diretos	(297.174)	(284.998)
Provisão de assistência	(27.084)	(26.348)
Recuperação de sinistros	9.446	14.955
Salvados e ressarcimentos	24.592	22.853
Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	(3.194)	277
Despesas de comercialização	(94.492)	(80.828)
Comissões	(96.390)	(81.686)
Despesas com sinistros	1.272	1.998
Outras despesas de comercialização	(5.592)	(3.377)
Variação das despesas de comercialização diferidas	7.858	3.137
Outras receitas operacionais	27.227	24.205
Custo de apólice	26.989	24.094
Outras receitas	238	111
Outras despesas operacionais	(11.905)	(11.187)
Inspeção de riscos	(5.856)	(5.874)
Despesas com sinistros para prevenção de perdas	(1.459)	(12.839)
Despesas com apólices	(1.344)	(1.476)
Despesas técnicas com análise de riscos	(995)	(829)
Provisões civis	(670)	-
Fundo de estabilidade do seguro rural	(400)	-
Encargos sociais sobre comissões	(381)	(362)
Administração de apólices	(236)	(361)
Provisão para riscos de créditos duvidosos	(23)	(33)
Outras despesas operacionais	(661)	(1.217)
Despesas administrativas	(61.357)	(54.111)
Pessoal próprio	(34.862)	(29.577)
Localização e funcionamento	(15.008)	(13.721)
Serviços de terceiros	(8.981)	(9.015)
Publicidade e propaganda	(1.564)	(1.008)
Outras despesas administrativas	(942)	(1.778)
Despesas com tributos	(13.160)	(12.839)
COFINS	(10.503)	(10.208)
PIS	(1.707)	(1.670)
Outras despesas com tributos	(959)	(961)
Receitas financeiras	48.714	48.499
Fundos de investimento	23.937	28.045
Operações de seguros	16.483	14.656
Títulos de renda fixa	7.846	5.547
Outras receitas financeiras	448	251
Despesas financeiras	(5.055)	(7.232)
Tarifas bancárias	(2.898)	(2.411)
Operações de seguros	(1.962)	(2.819)
CPMF	(195)	(2.142)
Resultado patrimonial	(7.531)	(6.878)
Outras despesas patrimoniais (amortização do ativo)	(7.531)	(6.878)

11. Provisões técnicas e despesas de comercialização diferidas

	Provisões técnicas		Despesas de comercialização diferidas	
	2008	2007	2008	2007
Grupo				
Automóvel	599.375	510.856	77.983	66.670
Patrimonial	58.823	57.432	13.712	13.538
Transportes	8.848	6.748	98	24
Pessoas	3.182	3.318	89	114
Demais	3.817	23.269	7.118	3.375
Total	701.045	601.623	99.570	83.721

Os bens e direitos oferecidos em cobertura das provisões técnicas, são os seguintes:

	2008	2007
Provisões técnicas	701.045	601.623
(-) Depósitos no IRB	(1.403)	(380)
(-) Provisões retidas pelo IRB	(776)	(630)
(-) Direitos creditórios	(169.162)	(156.940)
(-) Depósitos judiciais	(9.558)	(8.155)
Total	520.146	435.518
Bens oferecidos em cobertura:		
* Títulos de renda fixa	167.972	82.378
* Cotas de fundos de investimento	432.034	474.408
Total	600.006	556.786

12. Patrimônio líquido ajustado e margem de solvência

	2008	2007
Patrimônio líquido contábil	432.607	421.471
Despesas antecipadas	(1.904)	(1.562)
Créditos tributários de prejuízos fiscais	-	(2.149)
Marcas e patentes	-	(2)
Ativo intangível	(184.008)	(198.417)
Ativo diferido	(10.679)	(9.299)
Patrimônio líquido ajustado	236.016	210.402
20% dos prêmios retidos anuais - últimos 12 meses	179.007	161.645
33% dos sinistros retidos anuais - média dos últimos 36 meses	178.014	164.519
Margem de solvência	179.007	151.517
Suficiência	9.009	45.23

A Resolução CNSP nº 178/07 dispôs sobre a manutenção de um capital mínimo regulado (CMR) para funcionamento das sociedades seguradoras, o qual será composto por um capital base e parcelas adicionais para cobertura dos riscos de subscrição, de crédito, de mercado, legal e operacional. Até que o CNSP regule as regras de capital adicional pertinente a todos os riscos identificados na regulamentação, o patrimônio líquido ajustado deverá ser superior ao CMR ou a margem de solvência calculada segundo critérios estabelecidos pela Resolução CNSP nº 55/01. A Resolução CNSP nº 158/06 alterada pela Circular SUSEP nº 355/07 estabeleceu critérios para a determinação do capital adicional baseado nos riscos de subscrição. Em 30 de junho de 2008, o valor do patrimônio líquido ajustado é superior ao valor do CMR, que é de R\$ 220.329.

13. Informações complementares: A Seguradora é patrocinadora de um plano de previdência aos seus funcionários e diretores na modalidade de Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL). As contribuições aportadas ao plano somaram R\$ 863 (R\$ 792 em 2007).

	2008	2007
ATIVO		
CIRCULANTE	941.706	850.740
Disponível	3.576	6.211
Caixa e bancos	3.576	6.211
Aplicações	567.720	520.880
Títulos de renda fixa	118.934	45.374
Quotas de fundos de investimentos	446.686	474.024
Outras aplicações	2.700	998
Créditos das operações com seguros e resseguros	254.816	223.171
Prêmios a receber	233.188	209.516
Operações com seguradoras	983	921
Operações com resseguradoras	17.020	13.065
Outros créditos operacionais	5.139	2.222
(-) Provisão para riscos de créditos	(1.514)	(1.936)
Títulos e créditos a receber	4.708	6.233
Títulos e créditos	4.708	6.233
Créditos tributários e previdenciários	919	3.050
Outros créditos	3.027	1.803
Outros valores e bens	9.641	8.864
Bens à venda	8.835	503
Outros valores	788	1.050
Despesas antecipadas	1.904	1.562
Operacionais	1.059	1.059
Administrativas	845	503
Despesas de comercialização diferidas	99.341	83.721
Seguros e resseguros	99.341	83.721
ATIVO NÃO CIRCULANTE	292.953	271.392
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	59.802	59.802
Aplicações	59.802	59.802
Títulos de renda fixa	58.155	37.004
Títulos de renda variável	1.647	1.474
Títulos e créditos a receber	25.243	25.243
Créditos tributários e previdenciários	14.281	3.742
Depósitos judiciais e fiscais	10.962	9.296
Despesas de comercialização diferidas	409	-
Seguros e resseguros	409	-
PERMANENTE	207.499	219.876
Imobilizado	12.812	12.160
Bens móveis	22.861	20.916
Outras imobilizações	699	699
(-) Depreciação	(10.748)	(9.161)
Intangível	184.008	198.417
Ativo - mais valia por expectativa de lucros futuros	184.008	198.417
Diferido	10.679	9.299
Despesas de organização, implantação e instalação	21.685	16.755
(-) Amortizações	(11.006)	(7.456)
TOTAL DO ATIVO	1.234.659	1.122.132

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2008 E 2007 (Em milhares de reais)

	Capital social	Reservas de lucros	Ajustes com TVM	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2006	372.576	4.229	739	-	412.682
Títulos e valores mobiliários	-	-	336	-	336
Lucro líquido do semestre	-	-	-	17.468	17.468
Distribuição do resultado	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	873	-	(873)	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	(9.015)	(9.015)
Saldos em 30 de junho de 2007	372.576	5.102	35.138	1.075	421.471
Saldos em 31 de dezembro de 2007	372.576	6.148	46.728	587	426.039
Títulos e valores mobiliários	-	-	(874)	-	(874)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	14.348	14.348
Proposta para distribuição do resultado	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	717	-	(717)	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	(6.906)	(6.906)
Saldos em 30 de junho de 2008	372.576	6.865	46.728	6.725	432.607

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2008 E 2007 (Em milhares de reais)

1. Contexto operacional: A Companhia é uma subsidiária do grupo segurador alemão Talanx e está autorizada a operar em todas as modalidades de seguros de danos e de pessoas em todo o território nacional.

2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras: As demonstrações financeiras foram elaboradas em consonância com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e normas do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As Circulares SUSEP nºs. 356/07 e 371/08, introduziram modificações na classificação das contas patrimoniais e de resultado, bem como na forma de apresentação das demonstrações financeiras relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2007, anteriormente publicadas, foram reclassificadas segundo os novos critérios de forma a propiciar melhores condições de comparabilidade. Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638, que altera, revoga e introduz novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações, que entrou em vigor a partir do exercício que se inicia em 1º de janeiro de 2008, produzindo efeitos nas demonstrações financeiras do exercício de 2008. As principais alterações por ela introduzidas dependem de normalização por parte dos órgãos reguladores para serem integralmente aplicadas e, nesse sentido, a SUSEP, através da Carta Circular SUSEP/DECON/GAB nº 5 de 2008, estabeleceu que os efeitos da nova Lei somente deverão ser refletidos nas demonstrações financeiras anuais. A Administração da Companhia está em processo de avaliação dos efeitos das modificações introduzidas nas, neste momento, entende não ser possível determinar os eventuais impactos, se houver, no resultado do semestre e no patrimônio líquido em 30 de junho de 2008.

3. Descrição das principais práticas contábeis - a. Apuração do resultado operacional: O resultado é apurado pelo regime contábil de competência. Os prêmios de seguros e as correspondentes despesas de comercialização são reconhecidos no resultado de acordo com o prazo de vigência das apólices. Os prêmios de seguros para os ramos que tem emissão antecipada ao período de cobertura de riscos, são mantidos em conta de compensação, e reconhecidos no resultado a partir do início do período de cobertura do risco. Os prêmios de seguros relativos a riscos vigentes, cujas apólices ou faturas ainda não foram emitidas, são estimados com base em cálculos atuariais sobre o fracasso de prêmios não emitidos. Os prêmios são reconhecidos em "Receitas Financeiras" em bases pro rata temporis ao longo do período de pagamento das parcelas do prêmio. As operações de cosseguo aceito e de retrocessão são contabilizadas com base nas informações recebidas das congêneres e do IRB - Brasil Resseguros S.A. (IRB), respectivamente. **b. Estimativas contábeis:** - A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que certos valores sejam registrados com base em estimativas. As estimativas contábeis são determinadas com base em considerandos cenários e premissas estabelecidas com base no julgamento. Itens significativos registrados com base em estimativas incluem os títulos mobiliários avaliados pelo valor de mercado, as provisões para ajuste dos ativos ao valor de realização ou recuperação, as provisões técnicas, as receitas de prêmios e correspondentes despesas de comercialização, relativos aos riscos vigentes ainda sem emissão das respectivas apólices e as provisões judiciais. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido à interpretação inerente à Administração.